



PLANO DE AÇÃO

2019

Conteúdos

1. Direção da AEIPS	1
2. Fórum Sócio Ocupacional	5
3. Atividades de Âmbito Geral	7
4. Formação, Avaliação e Investigação	8
5. Emprego Apoiado	9
6. Centro de Recursos do IEFP	10
7. Programa Incorpora	11
8. Cuidados Continuados: Residência do Restelo e da Portela	12
9. Residências Comunitárias Olivais e Encarnação	12
10. Programa Casas Primeiro Lisboa	12

1. Direção da AEIPS

O Plano de Ação apresenta o conjunto das ações que a AEIPS pretende realizar em 2019. Dando seguimento ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, pretende-se assegurar o bom funcionamento e a melhoria contínua dos serviços orientados para a promoção dos direitos de cidadania, para o *recovery* e para a integração comunitária das pessoas com experiência de doença mental.

Ao nível da gestão, a Direção manterá o seu empenhamento na consolidação do equilíbrio económico e financeiro da Associação, através da manutenção dos atuais apoios para o funcionamento das valências e projetos específicos, bem como através da captação e diversificação de fontes de financiamento que sustentem investimentos fundamentais no desenvolvimento da organização e dos serviços.

1.1. FINANCIAMENTO DAS RESPOSTAS E PROJETOS

Residência do Restelo e Residência da Portela

Em 2019, as Residências Comunitárias do Restelo e da Portela irão continuar a funcionar como experiências piloto da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), respetivamente nas tipologias de Residência de Apoio Máximo e de Apoio Moderado. A Residência do Restelo integrou a Rede em março de 2017 e a Residência da Portela em junho de 2018. Embora estivesse inicialmente previsto que a fase das experiências piloto terminasse no final de 2018, foi decidido pelas entidades competentes estender este prazo por mais um ano, tendo a Direção da AEIPS assinado já a renovação dos respetivos contratos programa. A integração na RNCCI tem permitido à AEIPS participar na avaliação das tipologias e do funcionamento da Rede, bem como propor as alterações que tem considerado adequadas relativamente aos normativos destas respostas.

Fórum Sócio Ocupacional

O Fórum Sócio Ocupacional da AEIPS tem sido comparticipado, desde 1998, pela Segurança Social, ao abrigo do Despacho Conjunto n.º 407/98. De acordo com o Decreto-Lei n.º 136/2015, de 28 de julho, as respostas apoiadas pelo Despacho Conjunto deverão ser progressivamente objeto de reconversão e integração na Rede Nacional dos Cuidados Continuados Integrados (RNCCI). Neste sentido, a Direção irá negociar a transição do atual acordo de cooperação do Fórum para o novo modelo de contratualização da RNCCI.

Residências dos Olivais e da Encarnação

As Residências Comunitárias da Encarnação e dos Olivais da AEIPS têm igualmente sido comparticipadas pela Segurança Social, ao abrigo do Despacho Conjunto n.º 407/98. Tendo em conta o prolongamento da fase das experiências piloto, o financiamento das duas Residências continuará a ser assegurado, no próximo ano, no âmbito do Despacho Conjunto.

Importa referir que foi já realizada uma avaliação pelas entidades competentes, tendo-se concluído que estas duas residências não reúnem as condições arquitetónicas para integrar futuramente a RNCCI. Nesse sentido, a Direção irá estudar e elaborar uma proposta de requalificação destes equipamentos. Essa proposta e respetivo plano de investimento serão apresentados à Assembleia Geral no decorrer do próximo ano, para discussão e aprovação.

Projeto de Apoio Domiciliário

A Direção propõe-se também apresentar um projeto de apoio domiciliário, no âmbito da Rede dos Cuidados Continuados Integrados, no sentido de consolidar os serviços de apoio habitacional para as pessoas com experiência de doença mental.

Ações de Formação Profissional e do Centro de Recursos

Para o próximo ano, está já contratualizado o apoio financeiro do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) para dar continuidade ao desenvolvimento das ações de formação profissional inicial e contínua dos participantes da AEIPS. O IEFP irá também manter o financiamento para a realização das ações do Centro de Recursos

Programa Incorpora

Em 2019, pretende-se consolidar a participação da AEIPS no programa Incorpora, promovido e financiado pela Fundação La Caixa¹. Este programa reúne 32 organizações sociais de Lisboa, Porto, Coimbra e Setúbal, que trabalham em rede para facilitar a integração laboral de diversos grupos sociais vulneráveis, em empresas de todos os setores de atividade.

¹ <https://fundacaolacaixa.pt/pt/>

Projeto Casas Primeiro Lisboa

Para 2019, a Câmara Municipal de Lisboa (CML) aprovou a renovação do Contrato Programa relativo ao projeto Housing First para 50 pessoas sem-abrigo com problemas de saúde mental. No decorrer do próximo ano, tendo em conta os resultados do procedimento concursal já realizado, deverá igualmente ser assinado o contrato que permitirá aumentar a capacidade de resposta do projeto para apoiar mais 25 pessoas em situação de sem-abrigo.

Outros financiamentos

Pretende-se identificar e apresentar candidaturas a linhas de financiamento que possibilitem reforçar a requalificação dos equipamentos e o desenvolvimento dos serviços, bem como diversificar as fontes de financiamento, apostando numa estratégia mais consistente e estruturada junto de fundações e outras entidades privadas.

1.2. QUALIDADE DOS SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS

Qualidade dos Edifícios e Equipamentos da Associação

Continuar o investimento na manutenção e melhoria dos edifícios e equipamentos, de acordo com as necessidades prioritárias identificadas, bem como na renovação de equipamento e mobiliário. No próximo ano, será dada prioridade ao espaço do Fórum/Centro Comunitário, em particular ao nível do equipamento audiovisual e informático, no sentido de melhorar a qualidade dos serviços de educação, formação e emprego apoiado. Serão ainda produzidos e afixados painéis sobre a missão e valores da Associação, modelo de intervenção e programas desenvolvidos que contribuam para o desenvolvimento da imagem da organização e proporcionem uma maior visibilidade do trabalho realizado.

Formação dos Profissionais

Será mantido o investimento na formação contínua e na valorização dos recursos humanos da AEIPS, como fator determinante de inovação e qualidade dos serviços prestados.

Avaliação do Desempenho dos Profissionais

No próximo ano, pretende-se implementar um sistema de avaliação do desempenho dos profissionais da Associação.

1.3. COMUNICAÇÃO

Iremos manter o investimento na renovação e atualização regular dos conteúdos da página da internet da AEIPS.

1.4. PARCERIAS

Será mantida a representação e a participação da AEIPS em redes, parcerias e associações nacionais, nomeadamente na Federação Nacional de Entidades de Reabilitação de Pessoas com Doença Mental, na União das Instituições Particulares de Solidariedade Social, na Rede Social de Lisboa, no Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem Abrigo de Lisboa (NPISA), na Rede Nacional Housing First e no Núcleo de Lisboa da Rede Europeia Anti-Pobreza, bem como nas redes internacionais *Housing First International Network* e *Transformative Change in Community Mental Health – SCRA Interest Group*.

Lisboa, 11 de dezembro 2018.

A Direção

2. Fórum Sócio Ocupacional

Em 2019, será dada continuidade às atividades que vêm sendo desenvolvidas no Fórum Sócio Ocupacional. Abrange atualmente 30 participantes, prevendo-se para 2019 um número idêntico.

SUPORTE INDIVIDUAL PARA O RECOVERY

O suporte individual tem por finalidade estruturar planos individualizados de *recovery*, partindo da definição dos objetivos e interesses prioritários de cada um dos participantes, a nível educacional, profissional, habitacional ou social.

EDUCAÇÃO APOIADA

O Programa de Educação Apoiada pretende promover a melhoria das qualificações académicas dos participantes e apoiar a concretização de projetos escolares nos vários graus de ensino, em escolas e universidades. Os suportes educacionais incluem a identificação de interesses educativos, a informação e apoio nos processos de candidatura e inscrição nos estabelecimentos educativos. Iniciado o projeto escolar, os alunos podem receber apoio para negociar suportes específicos, com os professores, tendo em conta as necessidades que possam ter, para identificar recursos disponíveis no contexto escolar (aulas de apoio, bibliotecas, espaços de refeição; etc.) e na comunidade (mediatecas, seminários, etc.), bem como para organizar as condições instrumentais e materiais para a realização de trabalhos e preparação para os testes e exames.

PROJECTOS INDIVIDUAIS NA COMUNIDADE

Esta área de serviços visa potenciar a ligação à comunidade, através do apoio na concretização de projetos individuais, para além do emprego ou do ensino formal, nas mais diversificadas áreas de interesse (ex.: cursos de línguas estrangeiras, desporto, artes plásticas e música). A implementação destes programas, concretizados nos contextos naturais da comunidade, implica também a localização e negociação de recursos na comunidade, constituindo-se, assim, como um instrumento de ligação e participação na comunidade.

CENTRO COMUNITÁRIO

CENTRO DE EMPOWERMENT E AJUDA-MÚTUA

O Centro de *Empowerment* e Ajuda Mútua (CEAM) é dinamizado pelos participantes e tem como objetivos consolidar a relação de parceria dentro dos serviços e aumentar a participação, influência e liderança das pessoas com experiência de doença mental. A nível interno, o CEAM é responsável pela organização e dinamização do grupo de ajuda mútua, do grupo das mulheres e do debate temático semanal. A nível comunitário, as atividades do CEAM incluem a participação na Rede Nacional das Pessoas com Experiência de Doença Mental e organização do seu encontro anual, manutenção dos contactos com outras organizações internacionais, elaboração e divulgação do jornal “Inter pares” e participação em grupos consultivos e iniciativas no campo da saúde mental.

ATIVIDADES DESPORTIVAS E VIDA SAUDÁVEL

O programa semanal inclui a realização das seguintes atividades: desportos coletivos e piscina, com a orientação de um técnico de educação física, e que decorrem nas instalações desportivas do Casal Vistoso/Areeiro; *cardiofitness*, musculação, manutenção, realizadas no Holmes Place e orientadas por um dos seus técnicos de *fitness*; caminhadas de grupo realizadas em circuitos e parques da cidade.

ACOLHIMENTO DOS NOVOS MEMBROS E SUPORTE À MANUTENÇÃO DA PARTICIPAÇÃO

Esta atividade tem por objetivo apoiar a integração e participação dos novos participantes e a sua adaptação às novas atividades. Por outro lado, pretende-se assegurar a manutenção de um contacto regular com participantes, sempre que se verifique uma tendência para maior isolamento em casa, menor participação no conjunto das atividades relacionadas com os seus projetos pessoais ou em situações de crise, através de contactos telefónicos, visitas domiciliárias e outras formas de participação, organizadas em colaboração com o técnico de suporte individual.

3. Atividades de Âmbito Geral

REUNIÃO DE *EMPOWERMENT*

A reunião de *empowerment* manterá a sua periodicidade semanal, à terça-feira de manhã, promovendo a participação de todos participantes do Fórum Socio Ocupacional/Centro Comunitário. Esta atividade estrutura-se em torno da concretização e da avaliação dos objetivos gerais definidos em cada momento e de um conjunto de temas de interesse global. A reunião funciona como instrumento de ligação entre as diferentes áreas, para a conjugação de estratégias de trabalho e dar maior visão de conjunto a todos os intervenientes sobre o trabalho realizado.

SUPORTE ÀS FAMÍLIAS

A reunião mensal de famílias é organizada pela equipa técnica da AEIPS e é dirigida a todos os familiares dos participantes inscritos no Fórum Socio Ocupacional/Centro Comunitário. Será dada continuidade a um conjunto de temáticas referentes às novas perspetivas da abordagem dos serviços na comunidade para as pessoas com doença mental, o papel dos familiares no *recovery* da doença mental, entre outras. Por outro lado, será mantida a reunião trimestral do grupo de ajuda mútua de famílias, a qual é da responsabilidade e iniciativa de um conjunto de mães e pais de participantes da AEIPS.

CAMPOS DE FÉRIAS E PROGRAMA DE VERÃO

Será organizado um campo de férias, nos meses de Verão, para os participantes do Fórum Socio Ocupacional/Centro Comunitário e das Residências. Durante o período de Verão, como habitualmente, o programa de atividades será adaptado de acordo com a época, incluindo atividades de cultura e lazer ao ar livre e idas à praia.

CANDIDATURAS E ADMISSÕES

Os procedimentos de candidatura manter-se-ão, com a realização de um conjunto de entrevistas (2 a 3), para triagem e admissão, que poderão resultar na estruturação de um plano de trabalho, com base em objetivos, e na preparação da entrada para os serviços. No caso da situação apresentada não se adequar à área de serviços prestados pela AEIPS procede-se à estruturação de um conjunto de referências mais adequadas para dar resposta à situação apresentada.

4. Formação, Avaliação e Investigação

PROGRAMA DE FORMAÇÃO PERMANENTE

No âmbito da formação, dar-se-á continuidade ao programa de formação permanente, dirigido aos técnicos da Associação, estagiários e participantes e que compreenderá sessões semanais onde serão abordados e debatidos temas relacionados com a integração comunitária das pessoas com experiência de doença mental e sobre os respetivos programas de suporte. Por outro lado, a participação dos profissionais em seminários, conferências, encontros ou congressos será ponderada e apoiada, sempre que essas iniciativas se revelem de interesse para as atividades da Associação.

ESTÁGIOS CURRICULARES

A AEIPS continuará a funcionar como campo de estágio curricular para alunos de licenciaturas e mestrados em diversos domínios das ciências sociais e humanas como a psicologia, o desenvolvimento comunitário, a enfermagem, a política social ou o serviço social. Estes estágios são realizados ao abrigo de protocolos estabelecidos com instituições de ensino, como o ISPA-IU, as Escolas Superiores de Saúde de Beja e Santarém, o Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, entre outras, bem como com instituições de ensino estrangeiras, nomeadamente no âmbito do Programa Erasmus+.

AÇÕES DE FORMAÇÃO

A AEIPS continuará a dar especial atenção à formação de profissionais e organizações no campo da integração comunitária das pessoas com doença mental, através da organização e/ou realização de ações de formação (seminários, *workshops*, visitas de estudo). Estas ações são ajustadas à medida das necessidades e solicitações formativas de cada situação.

AValiação, Investigação e Publicação

A avaliação dos serviços da AEIPS é realizada anualmente, tendo como parâmetros objetivos de eficácia e qualidade e envolvendo a participação dos profissionais e participantes. Pretende-se também manter a colaboração com universidades, em particular com o ISPA-IU, na realização de estudos e a publicação de artigos em revistas e jornais de carácter científico. Neste domínio, a participação da AEIPS no projeto europeu Home-EU, coordenado pelo ISPA-IU, no âmbito do Programa Horizonte 2020, será particularmente relevante.

5. Emprego Apoiado

À semelhança dos anos anteriores, o Programa de Emprego Apoiado compreende um conjunto de ações de formação profissional inicial e contínua, apoio à colocação e acompanhamento pós-colocação no mercado competitivo de trabalho, para os participantes do Centro Comunitário.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL CONTÍNUA - CURSOS DE INFORMÁTICA

A formação em Informática pretende proporcionar conhecimentos técnicos e competências específicas na área das novas tecnologias da informação e comunicação que facilitem a adaptação a um futuro local de estágio e/ou trabalho. Esta formação está estruturada em dois cursos de 290 horas, um mais vocacionado para a utilização de ferramentas básicas em microinformática (TIC 1) e outro mais especializado em ferramentas multimédia (TIC 2). Esta formação é complementada com módulos sobre as temáticas da cidadania e empregabilidade. Em 2019, dar-se-á continuidade aos dois cursos iniciados no final do ano de 2018 e que envolve 18 formandos, bem como dar-se-á início a duas novas edições dos cursos para 16 novos formandos. A formação tecnológica decorrerá nas instalações da RUMOS, uma empresa de formação em informática.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL INICIAL - ESTÁGIOS PROFISSIONAIS

As ações de formação inicial têm como objetivo a aquisição, aprofundamento e desenvolvimento de conhecimentos, técnicas e competências profissionais que constituem a base necessária para o desempenho de uma atividade profissional, no mercado aberto de trabalho. As ações de formação inicial são organizadas em percursos individualizados de formação, tendo em conta os interesses e competências dos formandos. Estes percursos são estruturados com base em referenciais adaptados (percursos C) e tem uma duração de 1200 horas. As ações têm uma componente formativa em sala de aula e uma componente de formação prática em contexto de trabalho. A formação em sala compreende um conjunto de módulos de formação para a integração com a duração de 200 horas e três unidades de formação de curta duração relacionadas com a utilização das tecnologias da informação e comunicação, designadamente com processamento de texto, folha de cálculo e internet, com a duração total de 75 horas.

As ações de formação inicial integram, no seu percurso formativo, uma componente de 925 horas de formação prática em contexto de trabalho, realizada em diferentes empresas,

possibilitando a aquisição de conhecimentos, capacidades e competências e a sua aplicação a situações reais de trabalho, bem como adequar a formação às necessidades e exigências das empresas e facilitar os processos de transição e integração no mercado de trabalho. A formação prática em contexto de trabalho é estruturada de acordo com um contrato de formação, assinado entre o/a formando/a, a AEIPS e a Empresa e que define a finalidade da formação, os direitos e as responsabilidades dos vários intervenientes, o espaço físico e as linhas orientadoras do desenvolvimento da formação. Em 2019, dar-se-á continuidade às ações iniciadas em setembro de 2018, bem como dar-se-á início a novas ações, envolvendo um total de 32 formandos.

Serão também realizadas reuniões mensais de avaliação na empresa, com a presença do responsável da formação da empresa, do formando e do técnico da AEIPS, bem como reuniões de suporte individual, fora do local de trabalho e reuniões de grupo, em horário pós laboral, em conjunto com os participantes do Centro Comunitário que já estão empregados, para balanço e partilha de experiências profissionais.

EMPREGO

O Centro Comunitário assegura um apoio pós-contratação aos participantes empregados, através da realização de reuniões de suporte individual, reuniões semanais de grupo em horário pós laboral e contacto com as empresas, no sentido de zelar pela manutenção do emprego e o desenvolvimento da carreira profissional.

6. Centro de Recursos do IEFP

A AEIPS é credenciada como Centro de Recursos do Instituto do Emprego e Formação Profissional para a realização de ações de informação, avaliação e orientação para a qualificação e emprego, apoio à colocação e acompanhamento pós-colocação de pessoas com deficiências e incapacidades, inscritas e encaminhadas pelos Centros de Emprego.

INFORMAÇÃO, AVALIAÇÃO E ORIENTAÇÃO PARA A QUALIFICAÇÃO E EMPREGO (IAOQE)

A informação, avaliação e orientação profissional tem como objetivo apoiar as pessoas com deficiências e incapacidade na tomada de decisões vocacionais adequadas, disponibilizando a informação necessária para o efeito, promover a avaliação da sua funcionalidade e incapacidade e a determinação dos meios e apoios considerados indispensáveis à definição

e desenvolvimento do seu plano de emprego. Em 2019, prevê-se que este apoio seja prestado a 77 pessoas.

APOIO À COLOCAÇÃO (AC)

O apoio à colocação visa promover a inserção no mercado de trabalho das pessoas com deficiências e incapacidade, através de um processo de mediação entre o candidato e os empregadores, equacionando simultaneamente os aspetos relativos à acessibilidade, à adaptação do posto de trabalho, ao desenvolvimento de competências gerais de empregabilidade, apoiando o candidato na procura de emprego. Para 2019 estima-se que este apoio envolva 16 pessoas.

APOIO PÓS-COLOCAÇÃO

O acompanhamento pós-colocação visa a manutenção no emprego e a progressão na carreira das pessoas com deficiências e incapacidade e o apoio técnico às entidades empregadoras. Em 2019 está previsto o apoio a 2 pessoas.

7. Programa Incorpora

A AEIPS é uma das entidades parceiras da rede Incorpora Portugal. Esta rede é uma iniciativa promovida pela Fundação La Caixa e tem como objetivo facilitar a integração laboral de diversos grupos sociais vulneráveis, em empresas de todos os setores de atividade. A rede é constituída por 32 organizações sociais, agrupadas em 4 núcleos locais, nas cidades de Lisboa, Porto, Coimbra e Setúbal. As entidades de cada núcleo trabalham em conjunto para criarem uma bolsa de ofertas de emprego, partilharem recursos, intermediarem e apoiarem o processo de integração das pessoas nas empresas. Para 2019, os objetivos que a AEIPS estabeleceu em sede de protocolo são os seguintes: 46 empresas visitadas, 40 ofertas de emprego criadas, 36 beneficiários com *curriculum vitae* inserido na plataforma do programa, 15 ofertas de emprego partilhadas com outras organizações e 25 integrações laborais.

8. Cuidados Continuados: Residência do Restelo e da Portela

A Residência do Restelo constitui uma resposta habitacional, com suporte técnico permanente, para 24 pessoas seniores com doença mental, com largos anos de institucionalização. A Residência assegura o apoio e a prestação de cuidados personalizados, em função das necessidades e interesses de cada residente, no sentido de promover o bem-estar e a participação a nível da comunidade local, contribuindo para a promoção de um processo de envelhecimento ativo. São ainda realizadas atividades semanais de grupo ou individuais, como atividades físicas (ginásio, piscina, fisioterapia), atividades de desenvolvimento pessoal (e.g. cursos de informática), passeios e atividades culturais, utilizando quer os recursos da residência, quer recursos da comunidade.

A Residência da Portela constitui uma resposta habitacional com suporte permanente, para 10 pessoas com experiência de doença mental, proporcionando um apoio individualizado, em função dos projetos de cada residente, facilitando oportunidades de participação quer a nível da vida da residência, quer a nível da comunidade local e promovendo a sua autonomização progressiva.

9. Residências Comunitárias Olivais e Encarnação

As Residências Comunitárias dos Olivais e Encarnação constituem respostas habitacionais com suporte técnico, respetivamente para 5 e 6 pessoas com experiência de doença mental. Todos os residentes têm um apoio individualizado em áreas relacionadas com os cuidados pessoais, as atividades domésticas, a gestão de dinheiro, a utilização dos recursos da comunidade e o desenvolvimento de projetos individuais, atividades desportivas ou de lazer.

10. Programa Casas Primeiro Lisboa

Em 2019, o projeto “Casas Primeiro” apoiará 75 pessoas sem-abrigo com doença mental na manutenção de uma habitação individualizada, proporcionando um conjunto diversificado de serviços de suporte individualizados no contexto habitacional e de ligação com outros recursos da comunidade. A equipa trabalha em função do plano individual de cada participante, ao nível da gestão da habitação, desenvolvimento de relações de vizinhança, cuidados pessoais e de saúde, projetos de emprego ou educacionais. No sentido de assegurar o apoio a 24 horas, os participantes podem contactar, no período da noite e fim-de-semana, via telemóvel, um membro da equipa técnica.